

Dezembro 2025

INFORMATIVO DA Esperança



Família dos
Embaixadores

DESTAKE

Frei Hans completa 80 anos

OBRAS SOCIAIS

Parceria que renova a esperança

NOVIDADES DA ESPERANÇA

Vem, Senhor Jesus: o Natal e a espera

Nascemos
para “amar”





INFORMATIVO DA Esperança

Diretor editorial:

Klaus Rautenberg

Jornalismo:

Indira Brito

Revisão:

Evandro Moreira

Coordenação Marketing:

Klaus Rautenberg

Direção de arte:

Adriana Martins

Diagramação:

Adriana Martins e Beatriz Esteveam

Propaganda:

Ana Paula da Silva Vasconcelos

Fotos:

Arquivo Fazenda da Esperança

Impressão:

Duograf

Logística:

LDC Digital

Atendimento:

📞 (12) 3128 8900

📞 0800 591-1100

✉️ embaixadores@fazenda.org.br

Site:

portalfazenda.org

Tiragem:

11.000

EDITORIAL

O amor que se fez missão

“É Natal cada vez que deixamos Deus amar os outros através de nós.” (Santa Teresa de Calcutá)

O mês de dezembro nos envolve sempre em uma atmosfera única, marcada pela celebração do Natal. Não se trata apenas de uma data no calendário, mas da festa maior do amor de Deus com a humanidade. Ao nascer em Belém, o Filho de Deus quis compartilhar conosco a fragilidade da condição humana, assumindo nossas dores, esperanças e limites. O Natal nos recorda que Deus não permanece distante, mas se faz próximo, solidário e companheiro de nossa história.

Para os jovens que hoje vivem sua caminhada de recuperação nas Fazendas da Esperança, o Natal adquire uma dimensão profundamente sensível. Muitos se encontram longe de suas famílias, enfrentando a saudade e o peso de erros do passado. Contudo, é justamente nesse tempo que a experiência da Encarnação de Deus se torna mais luminosa: perceber que o próprio Deus assumiu nossa carne é fonte de coragem para aprender a viver de modo novo, a partir da fé e da confiança de que é possível recomeçar.

Neste mesmo mês, a Família da Esperança tem outro motivo de grande alegria: celebramos os 80 anos de vida do nosso fundador, Frei Hans Stapel. Sua trajetória sacerdotal como missionário franciscano no Brasil é marcada por uma dedicação incansável aos pobres, aos excluídos, aos explorados, aos dependentes químicos e a todos aqueles que, aos olhos do mundo, são os “mais necessitados”. Sua vida é testemunho de que o Evangelho pode ser vivido com radicalidade e ternura, tornando-se sinal concreto da esperança de Deus no meio dos homens.

Qual poderia ser o maior presente de aniversário para Frei Hans? Certamente não se trata de algo material, mas da nossa renovada decisão de assumir, com alma e coração, a missão de ser verdadeiros Embaixadores da Esperança. Cada gesto de apoio, cada contribuição e cada testemunho partilhado é continuação viva da obra que ele iniciou há mais de 40 anos. Assim, o seu sonho missionário permanece fecundo e se projeta para o futuro.

Boa leitura!

Klaus Rautenberg ■

Parceria que renova a esperança

A Fazenda da Esperança tem como missão ajudar pessoas a descobrirem um novo estilo de vida, pois muitos chegam até as comunidades desacreditados, debilitados e sem esperança. Mas a esperança é a palavra que dá sentido à recuperação, e através do tripé – espiritualidade, trabalho e convivência – o que era escuridão, agora gera esperança.

Toda essa dinâmica é possível porque a Fazenda da Esperança conta com parceiros que acreditam na pedagogia da comunidade, e com o auxílio de uma rede de voluntários, homens e mulheres reconquistam seu espaço na sociedade e voltam a ter uma vida digna.

No Geradores de Esperança deste mês vamos conhecer a realidade da Fazenda de Toledo, no Paraná, que há 25 anos está instalada na cidade. E na unidade, a parceria com a Primato Cooperativa Agroindustrial tem gerado frutos. Mais do que uma assistência técnica, a empresa acredita na mudança e na transformação, que agora é repleta de esperança.

Para o responsável da unidade, Fernandes Marques, a laborterapia também traz para os acolhidos, não só o sentido de ocupação, mas, também ressignifica o

propósito de vida. Ele ressalta que a parceria entre a Primato vai além de um suporte técnico. A empresa desde 2014 abraça a parceria e desenvolve o trabalho de suinocultura na Fazenda da Esperança. ■



Geradores de
Esperança

“A Primato também oferece cursos para os acolhidos, para poderem adquirir conhecimento profundo com relação a ação e suinicultura. Esse papel da Primato é fundamental para esses acolhidos, porque eles se sentem muito valorizados, muito úteis naquilo que eles fazem com o manejo dos porquinhos”, ressaltou Fernandes.



A Primato Cooperativa Agroindustrial, ao longo dos 27 anos construiu uma caminhada que gera bons frutos, e a Fazenda da Esperança faz parte dessa história. O projeto de integração, de parceria, de engorda de suínos, que existe dentro da unidade de Toledo (PR) têm conseguido resultados expressivos na produção de carne suína.

Mas a visão da Primato vai além dos ganhos. Para o Presidente da Cooperativa, ver os acolhidos reconstruindo suas vidas é a parte mais valiosa da parceria.

“O principal resultado que a Cooperativa Primato busca junto à Fazenda da Esperança com esse projeto é a recuperação dos dependentes, fazendo com que eles reconquistem a sua liberdade, que deixem o uso de drogas e que retornem às suas casas, às suas famílias. Somos gratos a Deus pelo trabalho voluntário dessas pessoas, mas sabemos que essa integração entre a vida na Fazenda da Esperança e a dignidade que gera o trabalho, o cuidado e o zelo com os animais, farão com que essas pessoas se recuperem e reconquistem uma vida digna”, enfatizou Anderson Léo Sabdán, presidente da Primato.



"Nascemos para amar"

Frei Hans completa 80 anos

O exemplo de fé e serviço, um legado de esperança que nasceu na simplicidade franciscana

O mês de dezembro é especial para a Família da Esperança, pois nosso fundador Frei Hans Stapel completa 80 anos. O alemão que adotou o Brasil como país do coração é o reflexo vivo da esperança na Terra, que nos conecta com o céu através do ensinamento e vivência prática da Palavra.

Falar de Frei Hans é mergulhar na divina aventura do amor ao próximo, e de se lançar sem nada em troca. A simplicidade de franciscano fez com que Hans abrisse seu coração para acolher jovens que estavam mergulhados no mundo da escuridão. A acolhida do amor gerou a luz da esperança, e no encontro com Nelson, a luz resplandeceu na sociedade, e há mais de 40 anos vive na missão de ser um nada por amor.

No Informativo da Esperança deste mês, queremos trazer para você leitor, trechos do livro: "Frei, Uma Conversa com Hans Stapel", lançado pela Editora Fazenda da Esperança, em 2021, onde Frei Hans fala de suas experiências, e da missão de levar a Esperança a tantas pessoas.

Frei Hans Stapel nasceu no dia 30 de dezembro de 1945, em Geseke (Alemanha), durante o final da Segunda Guerra Mundial. Filho de Franz Stapel e Else, foi ainda na Alemanha que conheceu os carismas da unidade, de Chiara Lubich, e o carisma franciscano. Em 1972 Hans chegou ao Brasil e se tornou franciscano.

Vale lembrar que Frei Hans tem um irmão gêmeo,

que também é sacerdote, e que a ligação dos dois foi além do ventre materno. Padre Paulo Stapel também percorre a caminhada de esperança como missionário nas Fazendas, e hoje mora na Alemanha auxiliando nas Fazendas da região.



"Meu irmão e eu somos, até hoje, muito unidos. Entre nós existe uma profunda unidade em tudo, até mesmo na saúde. Muitas das doenças que eu tive por aqui, muito dos desastres que me aconteceram, ele também sofreu por lá. Há uma ligação muito forte entre nós, a ponto de um, quando percebe que o outro não está bem, sofre junto. Isso também se dá com as nossas alegrias, são sempre em dobro! É bonito isso!" (página 59).

A humanidade se lança diariamente nas coisas terrenas, Frei Hans dá seu sim diariamente e se lança no amor, o olhar sempre voltado para o céu, o homem discreto e de poucas palavras, vive a intensidade do amor que é eterno, onde as coisas passageiras não fazem sentido na sua peregrinação rumo ao céu. Aos jovens que passam pelas Fazendas da Esperança sempre lança palavras de coragem, animadas, para que se lancem na divina aventura; e ressalta que Deus nunca deixa vencer em generosidade quando se é fiel.

Deus é amor!



“Cada ato de amor é amor eterno e vai para o Céu, o mal não tem valor nenhum, vai ficar na Terra, pois faz parte deste homem velho, da humanidade. Foi por isso que Jesus morreu e nos salvou, nos transformou. Agora, um ato de amor é eterno e o amor sempre vence... preciso sair do meu egoísmo e ir ao encontro do outro - , vou ter, então, a alegria de Deus”. (páginas 111 e 112).

A Esperança é a palavra que sempre esteve ligada à vida de Frei Hans, e tem um significado profundo, sendo uma força capaz de transformar vidas. A Esperança não é um sentimento superficial, mas um compromisso radical com a vida, fundamentada no amor e na solidariedade, e ela nasce do encontro com a Palavra de Deus e da vivência comunitária.

“Para mim, o único jeito de mudar alguma coisa na nossa história é amar. Amar concretamente no momento presente: aqui começa a verdadeira mudança dentro da pessoa que ama, e automaticamente, em todos os que são amados, todos os que estão à sua volta. E a história pessoal de cada um começa a mudar.” (página 204).

Frei Hans e a Fazenda da Esperança

Mesmo considerado discreto, Frei Hans ficou conhecido no mundo todo, junto com Nelson Giovanelli, Iraci Leite e Luci Rosendo. Eles fundaram a Fazenda da Esperança, que iniciou sua história em 1983, em Guaratinguetá (SP), onde Frei Hans era pároco da Paróquia Nossa Senhora da Glória. Hoje a comunidade terapêutica é reconhecida nos cinco

continentes, e é considerada a maior da América Latina.

O acolhimento, a escuta e o cuidado, fez com que os jovens fossem ressignificando suas vidas, e o homem velho ficando cada vez mais distante. A missão de esperança e amor impulsionou o Frei a compartilhar a vivência do Evangelho; na simplicidade das palavras, a prática virou ferramenta essencial para a transformação de vidas, e o amor faz parte dessa engrenagem que espalha a Esperança pelo mundo.

“Éramos pouquíssimos. Eu me lembro de que uma vez estávamos na capela, já aqui no Centro Masculino, em Guaratinguetá (que tínhamos aberto primeiro), e o clima com Jesus entre nós era tão forte que dizíamos: “Essa vida, o mundo inteiro tem que conhecer, é a resposta para a situação dos dependentes de drogas.” (página 134).

Inspirado pelo carisma da unidade, de Chiara Lubich, Frei Hans encontrou em seu ministério o caminho para transformar vidas por meio do amor que se doa, a dimensão espiritual do amor unitivo, oferece a base para que a missão seja vivida em comunidade. São Francisco de Assis, exemplo máximo de entrega, viveu o Evangelho com humildade e amor radical, inspirando Frei Hans a cultivar uma vida dedicada aos pobres e marginalizados.

Juntos, esses três exemplos mostram que a verdadeira arte de amar se manifesta na prática diária do Evangelho, na radicalidade e na solidariedade que transforma a sociedade pelo amor. ■

“Eu diria a todos: “Vivam a Palavra, tenham Jesus no meio, sejam Família, se queiram bem um ao outro e aproveitem essa vida curta para amar concretamente”. (página 315)



Acesse o QR Code ao lado e adquira o livro “Frei, uma conversa com Hans Stapel”.



FÍSICO



EBOOK



Grupo Esperança Viva e a força do amor no Projeto Com Deus Tem Jeito

GEV e Pastorais de Rua realizam ação com irmãos em situação de rua que participaram do evento

A 16ª edição do Encontro “Com Deus tem Jeito” (promovido pela Obra Lumen), realizado este ano na Canção Nova, em Cachoeira Paulista (SP), reuniu centenas de pessoas, entre fiéis, comunidades, pastorais e carismas de todo o Brasil.

O projeto “Com Deus, tem Jeito” tem feito a diferença na vida de muitas pessoas em situação de rua, oferecendo mais do que ajuda: oferece escuta, carinho e uma chance real de recomeço. Inspirado pelos apelos do Papa Francisco (in memorian), o projeto encaminha aqueles que desejam mudar de vida para comunidades terapêuticas, como a Fazenda da Esperança, onde encontram apoio, fé e atividades laborais.

Este ano, a participação dos Grupos de Esperança Viva (GEV) foi além de marcar presença no evento. Os GEVs preparam alguns irmãos em situação de rua realizando o acolhimento um dia antes do evento. Um local foi preparado especialmente para recebê-los, com banho, roupas, comida, corte de cabelo e um lugar digno para dormir. Um momento muito especial também foi a Adoração ao Santíssimo. Todo esse movimento de amor e acolhimento ao próximo foi possível com a parceria das pastorais de rua.

Kelly Maria, do GEV de Lorena (SP), fala da emoção de estar perto de quem tanto sofre. **“É como tocar nas feridas de Jesus. Cada encontro me transforma por dentro”.**

Já, Eliana Campos, de São José dos Campos (SP), contou que 44 pessoas foram levadas ao encontro, e 30 aceitaram ser acolhidas. Para ela, o trabalho em parceria com as pastorais de rua foi essencial.

Rodolfo da Matta (Bita), também de São José dos Campos (SP), acredita que o projeto precisa ir além do evento. **“Tem que ser vivido no dia a dia, na prática, com atitude concreta”.**

O “Com Deus, tem Jeito” mostra, a cada edição, que recomeçar é possível – e que tudo pode mudar quando alguém acredita, acolhe e caminha junto. ■



Vem, Senhor Jesus: o Natal e a espera do Menino Jesus

É tempo do Advento, é tempo de Jesus renascer nos corações

O tempo do Advento é um convite para a preparação da chegada do menino Jesus. É a celebração de um dos acontecimentos mais importantes do cristianismo, é a celebração Daquele que se fez carne e habitou no meio de nós.

A Fazenda da Esperança também se prepara para esse importante momento, não sendo só um simbolismo, mas crendo que Jesus nasce para nossa salvação.

Padre Marcos Chiquetto hoje mora na Fazenda da Esperança Santa Clara, em Pindamonhangaba (SP). Ele também passou pela experiência na comunidade fazendo seu ano de recuperação. Como um Es* renasceu durante a caminhada de um ano, e hoje doa sua vida dentro da Fazenda, convivendo e orientando os acolhidos na espiritualidade. Para ele, a preparação para o Natal é o momento de abrir o coração para uma nova vida.



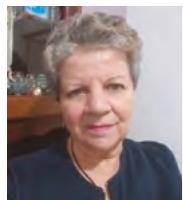
“A Igreja durante o advento se prepara para acolher Jesus que vai nascer em nossos corações. Nós refletimos tudo que os profetas anunciaram sobre a vinda do Salvador para fazer de nosso coração uma manjedoura simples e acolhedora. A missão da Fazenda é levar nossos acolhidos a deixar Jesus nascer em seus corações, para uma vida nova”, disse Padre Marcos Chiquetto.

É no exemplo de Maria que também podemos aprender a abrir o coração para acolher o Cristo, ela que disse o sim para a promessa de Deus com fidelidade e amor; e, junto com José, a família de Nazaré é o presépio vivo perante a humanidade.

“Antes da espera de Maria houve um sim. Só por este sim é que o Verbo de Deus se fez carne. Para nossos acolhidos, o sim dado ao aceitar o chamado é o começo de uma vida nova sendo gerada”, ressalta Padre Marcos.

Para os acolhidos das Fazendas da Esperança, o período do Natal é a oportunidade de dizer o “sim” para um novo estilo de vida, ressignificando as dores e transformando-as em esperança. ■

A VOZ DO EMBAIXADOR



A Embaixadora Telma conta sua experiência com a Fazenda da Esperança e como decidiu fazer parte dessa grande família.

“Há 13 anos conheci a Fazenda. Meu esposo ouviu sobre o Grupo Esperança Viva (GEV) e sobre a Fazenda da Esperança na paróquia onde frequentamos, e nos tornamos voluntários. Participamos do Núcleo de Apoio por três anos e assumimos a coordenação do GEV em 2016.”

Telma coordenou o GEV por vários anos, ajudando a criar novos grupos na região. A missão a fez crescer, aprender sobre o ser humano e desenvolver a tolerância. E relata que desde o primeiro momento em que conheceu o GEV, se identificou como “Embaixadora da Esperança”.

“Procurei logo me engajar e contribuir mensalmente. Com isso, a gente sente que está contribuindo para uma sociedade melhor. E esse é o grande fruto da Fazenda da Esperança: uma sociedade com mais amor, com mais tolerância, com mais espiritualidade.”

PARTILHE E COMPARTILHE

Natural de Teresina (PI), Sadrak começou a dependência química com doze anos. No início muitas confusões familiares por causa do vício. Em 2023, veio o fundo do poço, após o falecimento de sua mãe.

Mas diante dessa perca, Sadrak recebeu o apoio de sua irmã, que lhe propôs o acolhimento na Fazenda da Esperança de Oeiras (PI). Ele aceitou, mas ficou apenas sete meses, pois achou que estava pronto para retornar à sociedade.

Com o passar dos primeiros meses, Sadrak recaiu na drogadição e procurou ajuda novamente. Dessa vez, fazendo diferente, ou seja, colocando a palavra em prática, respeitando os colegas e agindo por amor.

Nove meses após este recomeço, Sadrak recebeu o convite para fazer a Escola Missionária Oásis da Esperança, em Guaratinguetá (SP). Aceitou a proposta e o resto da história você acompanha acessando o no QR Code ao lado.



A partir de agora, a experiência mensal do Partilhe e Compartilhe é veiculada em nosso novo canal *Família da Esperança* no YouTube. Assista, compartilhe e inscreva-se!



**PRESENTIE COM
Esperança**

O Dia a Dia com Esperança é um espaço sagrado para refletir, orar e crescer na fé.

Leve esperança para seu ano adquira o Diário espiritual

